

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

A PIMÁX ESTÁ ASSOCIADA À FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E FUNÇÃO AUTÔNOMICA DE PESSOAS EM HEMODIÁLISE.

CARLOS FILIPE DELMONDES VIEIRA (VIEIRA C. F. D.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - carlosfilipedv@hotmail.com, Márcia Maria Oliveira Lima (LIMA M. M. O.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, Henrique Silveira Costa (COSTA H. S.) - Universidade Federal de Minas Gerais, Frederico Lopes Alves (ALVES F. L.) - Santa Casa de Caridade de Diamantina, Emilio Henrique Barroso Maciel (MACIEL E. H. B.) - Santa Casa de Caridade de Diamantina, Vanessa Gomes Brandão Rodrigues (RODRIGUES V. G. B.) - Santa Casa de Caridade de Diamantina, Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (FIGUEIREDO P. H. S.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

INTRODUÇÃO: Em pessoas com doença renal crônica (DRC) dialítica, os efeitos da doença renal, assim como do próprio tratamento por hemodiálise, levam à redução da força muscular inspiratória (FMI), representada pela redução da Pressão Inspiratória Máxima (P_{Imáx}). Em outras condições de saúde, a redução da P_{Imáx} tem sido associada ao comprometimento de preditores de complicações clínicas em longo prazo, como força muscular periférica e função autonômica cardíaca. Porém, na DRC dialítica essa relação não é conhecida. **OBJETIVO:** avaliar a associação entre FMI, força muscular periférica e função autonômica cardíaca de pessoas em hemodiálise. **MÉTODOS:** Por meio de um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFVJM (088/12), pacientes com DRC em hemodiálise há mais de três meses e sem contraindicações para atividade física foram avaliados quando a FMI, força muscular periférica e função autonômica cardíaca. A FMI foi determinada pela mensuração da P_{Imáx}, por meio de um manovacuômetro analógico. A força muscular periférica foi avaliada pelo teste de sentar e levantar (TSL), sendo registrado o tempo necessário para alcançar o 5º e 10º movimentos e o número total de movimentos em 30s (TSL-5, TSL-10 e TSL-30, respectivamente). A função autonômica cardíaca foi avaliada pelo teste de arritmia sinusal respiratória (ASR), sendo analisadas a relação e a diferença entre os intervalos RR da fase expiratória e inspiratória (E:I e E-I, respectivamente). A análise de correlação foi realizada pelos testes de Pearson ou Spearman, conforme apropriado, e a associação entre as variáveis foi analisada pela análise de regressão linear simples. **RESULTADOS:** foram avaliados 65 indivíduos (43 homens), com média de idade de 47,5 (43,7 – 51,3) anos e em tratamento por hemodiálise há 4,8 (3,7 – 5,9) anos. Foi observada correlação significativa entre P_{Imáx} e TSL-5 ($r=-0,4$; $p=0,01$), TSL-10 ($r=-0,48$; $p<0,001$), TSL-30 ($r=0,58$; $p<0,001$), E:I ($r=0,43$; $p=0,001$) e E-I ($r=0,42$; $p=0,001$). Pela análise de regressão, a P_{Imáx} foi preditora das variáveis do TSL (TSL-5: $R^2_{ajustado}=0,15$ – $p=0,001$; TSL-10: $R^2_{ajustado}=0,22$ – $p<0,001$; TSL-30: $R^2_{ajustado}=0,33$ – $p=0,001$) e do teste de ASR (E:I: $R^2_{ajustado}=0,17$ – $p=0,001$; E-I: $R^2_{ajustado}=0,16$ – $p=0,001$). **CONCLUSÃO:** Em

peças com DRC dialítica, a FMI está associada à força muscular periférica e à função autonômica cardíaca.